

Cattleya walkeriana albescens “Itaguara”

Por: Saulo R. de Oliveira Freitas

Sempre por ocasião da floração das walkerianas visitávamos os habitat da nossa região em busca de algo legal para a coleção.

Era sempre a mesma rotina, viagens aos sábados pela manhãzinha, numa mesma turma: eu, que vinha de Belo Horizonte para a casa dos meus pais, o Aladim e o Paulo Roberto, já falecido. Eu saía de Belo Horizonte onde estudava na sexta-feira à tarde, ansioso pelo passeio e se não achasse nada atrativo para a coleção (o que é o mais comum quando se fala em *Cattleya walkeriana* no seu habitat) já me bastava a felicidade frente a certeza das resenhas, dos caucos de outras caçadas e das pescadas!

A partir de Itaguara viajávamos pelo cerrado mineiro. Nesse dia, em maio de 2005, com o plano de viagem já combinado, um contratempo, a nossa saída foi atrasada por uma visita recebida pelo Paulo e ele não poderia deixar de “fazer sala”. Tivemos então que nos reprogramar, mudar o roteiro e optamos por um habitat mais próximo e já conhecido, no município vizinho, dado o tempo mais enxuto para a caçada .

Para lá rumamos com o sol alto, fazendo meio dia e chegando no lugar, ainda da estrada, avistamos um grande cambuí com plantas tipo floridas, dentre elas, uma chamava a atenção pois parecia mais escura que as demais e de boa forma. Ela nos fez parar.

Ao pé dessa árvore, procurando lugar para nela subir, olhando pra cima avistei a primeira flor branca. Em um misto de espanto e satisfação chamei a atenção dos demais, pois as walkerianas brancas eram ainda algo raro e descobri-las no seu habitat, um privilégio

para poucos.

O Aladim, exímio escalador, prontificou-se a subir no cambuí e lá de cima, noticiou: são duas plantas aqui.

Literalmente a satisfação dobrou pois em um galho mais acima da primeira havia outra!

Com todo o cuidado Aladim as coletou .e chamamos a que era maior de Itaguara, em homenagem a nossa cidade, e a outra , então menor, de paraíso.



FOTO: Fernando Terra Manzan

São duas albescens bastante robustas e de crescimento vigoroso, ambas já tendo se mostrado boas matrizes na reprodução dessa variedade .

As plantas disseminaram a partir das nossas coleções, pois nunca as seguramos, todos os amigos passaram a possuí-las, recebendo-as como um grande presente!



FOTO: Fernando Terra Manzan



Cattleya walkeriana albescens "Itaguara" (CONJUNTO)

De crescimento próspero acabam por serem picadas e recortadas, não raramente vendidas por valores distintos do que realmente merecem e representam, muitas vezes não chegam a mostrar toda a maravilha que vi quando as localizei no habitat .

Esse, outrora vasto e rico, hoje desapareceu e deu lugar a um pasto amplo e monótono. De branco por lá, na última visita, vi apenas uns nelores pastando...